



## USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Jornal de Piracicaba

Data: 04/05/2015

Caderno/Link:<http://www.jornaldepiracicaba.com.br/capa/default.asp?p=viewnot&cat=viewnot&idnot=227781>

Assunto: ESALQ está mais uma vez entre as melhores universidades do mundo

## Esalq está mais uma vez entre as melhores universidades do mundo

As disciplinas de agricultura e silvicultura (repovoamento florestal) da **Esalq** (Escola Superior de Agronomia Luiz de Queiroz) asseguraram a 24ª colocação para a instituição no ranking das melhores universidades do planeta.

O levantamento feito pela Quacquarelli Symonds, organização britânica de pesquisa em educação, avaliou 3.551 universidades do mundo em 36 áreas.

O ranking é feito com base na qualidade da produção acadêmica e científica das instituições de ensino que são constantemente avaliadas a partir de levantamentos internacionais.

O desempenho da universidade foi comemorado por Luiz Gustavo Nussio, diretor da **Esalq**. Ficamos satisfeitos porque ganhamos visibilidade nacional e internacional e sabemos que este é um caminho de êxito. Nossa estratégia é dar ênfase a esse processo e buscar indicadores que demonstrem a transferência desse conhecimento para o setor produtivo com sustentabilidade ambiental. Com isso, a **Esalq** continuará cumprindo a missão de formar profissionais com excelência e cidadania, que oferecem soluções às necessidades da nossa sociedade.

Para Carlos Eduardo Pelegrino Cerri, o presidente da Comissão de Pesquisa da **Esalq**, estar no ranking é motivador. É gratificante sabermos que os esforços conjuntos de décadas em atividades de pesquisa, ensino e extensão estão sendo continuamente reconhecidos pelos rankings nacionais e internacionais. Isso serve com um incentivo para continuarmos com as atividades de excelência desenvolvidas na **Esalq**.

De acordo com o guia de cursos elaborado pela metodologia do ranking QS Top Universities, a área de Agriculture & Forestry requer conhecimentos de ciências naturais e sociais, com base em áreas como a biologia, ciências ambientais, química, economia, gestão e negócios.

Assim, as ênfases variam de acordo com as instituições, algumas com foco em economias de recursos naturais e outras se aprofundam em um país ou região específica.